

CONTOS NO ENSINO DE LITERATURA: ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

Caroline Taís Link¹
Demétrio Alves Paz²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um relato de estágio obrigatório, baseado no desenvolvimento e aplicação de duas Sequências Didáticas fundamentadas no letramento literário, uma para uma turma do ensino fundamental sobre ética e honestidade e a outra para uma turma de ensino médio com a temática da solidariedade, ambas aplicadas em uma escola de Cândido Godói - RS. A construção dos planos deu-se a partir do Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa III do curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, na vigência do segundo semestre do ano de 2024. As escolhas das temáticas deram-se pela importância a serem abordadas em sala de aula a partir da literatura, com o intuito de despertar o interesse e o pensamento crítico dos alunos, a partir do gênero conto.

Dessa forma, a elaboração dos planos de ensino pautou-se na escolha de temáticas relevantes para serem abordadas em sala de aula: a ética, a honestidade e a solidariedade, de modo a despertar o interesse dos alunos, trabalhar o senso crítico e reflexivo deles, a partir desses temas sociais encontrados em textos literários. O objetivo geral, no ensino fundamental, foi trabalhar a ética e honestidade a partir do conto “A carteira”, de Machado de Assis, para promover reflexões críticas e sociais com situações cotidianas e reais. Em relação ao ensino médio, o objetivo geral foi trabalhar a solidariedade a partir do conto “Solidariedade”, de Albertino Bragança, para, igualmente, promover reflexões críticas e sociais com situações cotidianas e reais.

No aspecto teórico, o desenvolvimento das sequências didáticas teve como base o letramento literário de Rildo Cosson (2009), que consiste em trazer a literatura para dentro da escola sem perder o sentido verdadeiro, a partir de quatro etapas. Além disso, o planejamento foi embasado nos conceitos propostos por João Wanderley Geraldi (1995), que enfatiza a formação de um sujeito crítico e leitor através da exploração de temas pertinentes ao cotidiano. A sequência das atividades foi guiada pelos bilhetes orientadores desenvolvidos por Cristiane Fuzer (2012), visando proporcionar aos alunos uma compreensão mais clara do que escreveram e incentivando-os a realizar uma reescrita de seus textos com o objetivo de aprimorá-los. Para trabalhar com a literatura, foram propostos teóricos como Cecília Bajour (2012), que fala sobre a promoção da literatura e a escola, e também Annie Rouxel (2013) que trata sobre instituir o aluno sujeito leitor e ainda Antoine

¹ Acadêmica do Curso de Letras: Português e Espanhol - 9º Fase/1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. caroline.link@estudante.uffs.edu.br.

² Doutor em Teoria da Literatura pela PUCRS. Orientador do Estágio. Professor do Curso de Letras: Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo. demetrio.paz@uffs.edu.br.

Compagnon (2009) que trata sobre a aproximação dos alunos com diferentes autores e obras.

1 METODOLOGIA

O trabalho em questão tem por natureza a pesquisa teórico-empírica, no qual a fundamentação teórica une-se à aplicação prática de Sequências Didáticas em sala de aula, com observação, interação e coleta de dados, a partir das atividades com os alunos. Além disso, há a participação ativa dos alunos no processo de estágio, o que caracteriza também a sua natureza participativa. Sua abordagem é qualitativa, porque a análise da prática pedagógica foi feita com base em observações descritivas e interpretação dos resultados, focando nas respostas, envolvimento e desenvolvimento dos alunos, sem a utilização de dados estatísticos, com propósitos descritivos e exploratórios, descrevendo e analisando o processo de planejamento, aplicação e os efeitos das Sequências Didáticas.

Ademais, o plano de geração de dados foi por meio de documentação indireta, ou seja, bibliográfica, pois a base teórica do trabalho é sustentada por autores da área de ensino de literatura e letramento literário. Houve a documentação direta, ou seja, a partir da observação direta intensiva, ocorreu o acompanhamento direto das turmas durante as atividades, com observações feitas em sala de aula sobre o comportamento, participação e desempenho dos alunos. Também foram utilizadas as produções escritas dos alunos e os bilhetes orientadores como material de análise.

Salienta-se ainda, o método de estudo indutivo, no qual as conclusões do trabalho foram construídas a partir da observação e análise das práticas em sala de aula, partindo de casos particulares de cada uma das duas turmas para reflexões mais gerais sobre a eficácia das Sequências Didáticas. Além disso, os métodos de procedimentos partem do histórico, ou seja, consideram a trajetória da literatura na escola e o papel da leitura na formação cidadã dos alunos, comparando os resultados obtidos nas duas turmas, considerando suas reações, desafios e aprendizados em torno das temáticas de ética, honestidade e solidariedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

As atividades do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III foram realizadas no segundo semestre de 2024, no Instituto Estadual de Educação Cristo Redentor, localizado no município de Cândido Godói - RS. As aulas de literatura em Língua Portuguesa foram destinadas a duas turmas: uma do nono ano do ensino fundamental, composta por vinte e sete alunos, com carga horária total de seis horas/aula, e outra do primeiro ano do ensino médio, do curso normal, com vinte e seis alunos, com uma carga horária de seis horas/aula.

Para a turma do ensino fundamental, foi elaborada uma Sequência Didática com o tema da ética e honestidade. O planejamento incluiu diversas etapas apresentadas no letramento literário de Cosson (2009), como por exemplo a motivação que "(...) consiste exatamente em preparar o aluno para entrar no texto. (...)" (Cosson, 2009, p.54); A introdução "Chamemos de introdução a apresentação do autor e da obra." (Cosson, 2009, p.57); A leitura "(...) O acompanhamento da leitura. (Cosson, 2009, p.62) e a interpretação "(...) Na escola, entretanto, é preciso compartilhar a interpretação e ampliar os sentidos construídos individualmente. (Cosson, 2009, p.66).

Para a motivação, utilizou-se uma charge como ponto de partida, acompanhada de perguntas orais para envolver os alunos. Em seguida, na etapa da introdução, ocorreu uma breve apresentação sobre a vida e obras do autor Machado de Assis e uma apresentação do conto que seria trabalhado. A leitura baseou-se no conto “A carteira” para se trabalhar com a temática da ética e honestidade. E a interpretação teve atividades que envolveram perguntas orais, reflexões estruturadas e exercícios de interpretação, compreensão e reflexão do texto, isso também a partir dos conceitos de um leitor crítico, de Geraldi (1995). Além disso, foram trabalhados os conceitos da estrutura e dos elementos de um conto, com os alunos realizando a escrita de seus próprios contos em duplas. Após essa etapa, houve feedback e orientação para a reescrita e aprimoramento dos textos produzidos, a partir dos bilhetes orientadores de Fuzer (2012).

Ademais, para a turma do ensino médio, foi planejada e aplicada uma Sequência Didática com o tema da solidariedade. Esta sequência foi estruturada também nas etapas do letramento literário de Cosson (2009), para promover o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e reflexão crítica dos alunos.

Para a turma também foi usada a estratégia de motivação, utilizando uma charge relacionada ao tema, seguida de uma discussão oral com perguntas que incentivaram os alunos a refletirem sobre o conceito de solidariedade e sua importância na sociedade. Para a introdução, os alunos foram expostos a uma breve contextualização sobre o autor Albertino Bragança, sobre a vida e as principais obras do autor, com o objetivo de contextualizar o texto dentro de seu contexto histórico e literário, assim como foi realizada a apresentação da obra escolhida. Para a leitura, o conto escolhido foi “Solidariedade” para ser trabalhado a temática da solidariedade. A interpretação foi seguida de uma série de atividades orais e escritas de interpretação, compreensão e reflexão para desenvolver leitores críticos, baseando-se também em Geraldi (1995), que incentivaram os alunos a discutirem o enredo, os personagens e as mensagens apresentadas na obra, além de analisarem criticamente os aspectos éticos e solidários do conto. Também foi trabalhada a estrutura e os elementos de um conto e em duplas os alunos foram desafiados a escrever seus contos, inspirados no tema da solidariedade discutida nas aulas. Esse processo de produção textual não apenas reforçou o conteúdo literário, mas também permitiu que os alunos exercessem sua criatividade e praticassem a escrita colaborativa. Após a produção dos contos, foi oferecido feedback individualizado para cada dupla, destacando os pontos fortes e indicando melhorias, a partir dos bilhetes orientadores de Fuzer (2012). Com isso, a sequência didática proporcionou um aprendizado significativo, integrando teoria literária, prática textual e valores humanos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da aplicação das Sequências Didáticas indicaram um impacto positivo na aprendizagem e na formação cidadã dos alunos. No ensino fundamental, a temática de ética e honestidade, explorada a partir do conto “A carteira”, de Machado de Assis, gerou o interesse e reflexões dos alunos sobre atitudes cotidianas, evidenciando um alto engajamento nas discussões e produções textuais, participando ativamente, trazendo exemplos e reflexões pessoais que relacionavam a narrativa do conto a experiências reais. Também foi dada grande importância para o desenvolvimento da escrita do conto, os alunos foram incentivados a criarem um

conto a partir de um jogo criado por acadêmicos do curso de Letras, para desenvolverem suas capacidades críticas a partir da literatura.

No ensino médio, a temática de solidariedade, abordada com o conto "Solidariedade", de Albertino Bragança, também despertou grande interesse e levou os alunos a uma análise crítica e comparativa entre o enredo e o seu contexto social. Observou-se que o grupo demonstrou não apenas compreensão do conto, mas também um fortalecimento em seu senso de empatia e reflexão crítica sobre os valores trabalhados, evidenciando o potencial da literatura como ferramenta educativa para o desenvolvimento integral e social dos estudantes. Grande importância foi dada também para a escrita do conto com a temática da solidariedade, visto que os alunos foram incentivados a desenvolverem uma escrita clara e coesa com situações reais.

Pode-se observar que a leitura foi fundamental nos dois processos, pois acarreta essa aproximação dos alunos com autores e obras, promovendo um contato direto com a linguagem, as ideias e os contextos de cada autor. Esse encontro estimulou os estudantes a compreenderem e apreciarem diferentes estilos e técnicas narrativas, além de enriquecerem sua visão sobre o mundo e sobre si mesmos. Quando conheceram aos autores e seus estilos de escrita, os alunos descobriram afinidades e preferências, despertando um interesse genuíno pela leitura, como afirma Cosson, "Ler implica troca de sentidos não só entre o escritor e o leitor, mas também a sociedade onde ambos estão localizados, pois os sentidos são resultado de compartilhamentos de visões de mundo entre os homens no tempo e no espaço." (Cosson, 2009, p.27). Esse processo é essencial para a formação de leitores críticos, que conseguem interpretar, questionar e refletir sobre os temas apresentados nas obras. Por meio da leitura, também é possível desenvolver a habilidade de análise e argumentação, competências que transcendem a sala de aula e preparam os alunos para o enfrentamento de questões complexas da vida em sociedade. Para Antoine Compagnon (2009, p. 60),

A literatura deve, portanto, ser lida e estudada porque oferece um meio - alguns dirão até mesmo o único - de preservar e transmitir a experiência dos outros, aqueles que estão distantes de nós no espaço e no tempo, ou que diferem de nós por suas condições de vida. Ela nos torna sensíveis ao fato de que os outros são muito diversos e que seus valores se distanciam dos nossos.

Dessa forma, é possível observar que a literatura desempenha um papel fundamental ao permitir o encontro com experiências que ultrapassam o espaço e o tempo e até mesmo as diferenças culturais. No Estágio de Língua Portuguesa III, observou-se que foi por meio da literatura trabalhada que os alunos conseguem acessar as realidades que muitas vezes são distantes, assim conseguindo ampliar suas visões de mundo. Assim, ela se torna uma ferramenta indispensável para preservar a memória coletiva, fomentar o diálogo intercultural e cultivar a sensibilidade em relação à diversidade que compõe a experiência humana.

CONCLUSÃO

Dessa forma, a experiência do Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa III, com foco na literatura, foi fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional, evidenciando o valor da literatura como uma ferramenta

poderosa de formação cidadã, leitora e de reflexão crítica no ambiente escolar. A aplicação das Sequências Didáticas com temáticas de ética e honestidade para o ensino fundamental e solidariedade para o ensino médio possibilitou uma interação significativa com os alunos, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, mas também o fortalecimento de valores essenciais para a convivência social. Além disso, a resposta dos alunos, marcada por engajamento e curiosidade, destacou a importância de um planejamento pedagógico que integre teoria literária e prática reflexiva, facilitando o aprendizado e incentivando o pensamento crítico.

Assim, a construção de Sequências Didáticas alinhadas a temas sociais relevantes como a ética e honestidade e a solidariedade em contos demonstra que o ensino da literatura pode e deve ir além da teoria, atuando como agente de transformação na vida dos alunos, trabalhando e ressaltando a prática. A experiência trouxe uma visão prática das necessidades e dos desafios do ensino de literatura, destacando a importância de um planejamento adaptado às realidades e perfis de cada turma, além de fortalecer a habilidade de lidar com a diversidade em sala de aula, como exemplo as adaptações para duas alunas. Essa vivência reforça, portanto, a relevância da literatura no processo formativo e oferece ferramentas valiosas para atuar com compromisso, ética e empatia no futuro.

REFERÊNCIAS

- BAJOUR, Cecília. **Ouvir na entrelinhas: O valor da escuta nas práticas de leitura**. São Paulo: Editora pULO DO Gato, 2012.
- COMPAGNON, Antoine. **Literatura para que?**. Tradução de Laura Taddei Brandini, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: Teoria e prática**. 1. ed. 3º reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.
- FUZER, Cristiane. **Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual**. Letras, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 213-245, jan./jun. 2012.
- GERALDI, João Wanderley (org.) **O texto na sala de aula**. – 3 ed. São Paulo: Ática 2005.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 6ª ed. Campinas – São Paulo: Pontes, 1998.
- ROUXEL, Annie. **Aspectos metodológicos do ensino da literatura**. Tradução de Neide Luzia de Rezende, Editora Parábola Editorial, São Paulo, 2013.